



Campinas, 30 de setembro de 2020,

Campanha Nacional de Poliomielite e Multivacinação em Crianças e Adolescentes

- Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite para crianças de 1 a 4 anos
- Campanha Nacional de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente em menores de 15 anos
- Período: de 5 a 30 de outubro de 2020. Dia de Mobilização Nacional – Dia “D”, sábado 17 de outubro.

Objetivos:

- ✓ Reduzir o risco de reintrodução do poliovírus selvagem no país
- ✓ Oportunizar o acesso às vacinas;
- ✓ Atualizar a situação vacinal da população alvo;
- ✓ Aumentar as coberturas vacinais e a homogeneidade;
- ✓ Contribuir para o controle, eliminação e/ou erradicação da Poliomielite.

Segurança para a Campanha de vacinação durante a pandemia da COVID-19:

As salas de vacina do município estão organizadas seguindo o distanciamento social preconizado, e com fluxo de atendimento organizado de forma efetiva e segura.

Orientações aos postos de vacinação:

- Seguir o preconizado quanto à limpeza e desinfecção do ambiente e das superfícies;
- Limitar o **número de familiares, apenas um acompanhante** por criança ou adolescente a ser vacinado;
- Evitar aglomerações na sala de espera. Algumas estratégias para esta finalidade podem incluir utilização de espaços ao ar livre, ou com ventilação



natural e **marcação de distanciamento** dentro da instalação, sala ou posto de vacinação;

- Organizar o **fluxo para vacinação** de forma a não coincidir com outros fluxos na unidade de saúde.
- **Realizar triagem de sintomáticos respiratórios.**

Pessoas com COVID-19 (suspeita ou confirmada) devem seguir as recomendações de isolamento de 10 dias.

Pessoas expostas a casos suspeitos ou confirmados Covid-19 devem seguir as recomendações de isolamento por 14 dias a partir da data do contato, a fim de evitar a transmissão da doença a outras pessoas, não devendo comparecer à Unidade de Saúde para ser vacinado.



Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite

Público Alvo:

Criança de um ano a quatro anos, 11 meses e 29 dias de idade: **vacinação indiscriminada com a Vacina Oral Poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico.**

A **meta** mínima é vacinar 95% do grupo alvo.

OBS: As crianças menores de um ano de idade (até 11 meses e 29 dias) devem ser vacinadas **seletivamente** conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação, com a VIP.

Cuidados na utilização da VOP

Vacina utilizada - Vacina poliomielite 1 e 3 (atenuada) – VOP

Laboratório produtor - Fiocruz/Bio-Manguinhos

Conservação – Pode ser congelada.

Após descongelamento manter sob temperaturas de 2 a 8°C, por no máximo três meses.

Pode ser utilizada por 5 dias após a abertura do frasco

- ❖ **A bisnaga conta-gotas não deve entrar em contato com a boca da criança. Se isso acontecer a bisnaga deverá ser desprezada imediatamente em resíduo infectante.**
- ❖ **Doses remanescentes (bisnagas abertas) de postos móveis ou de instalação temporária deverão ser descartadas.**
- ❖ Se a criança cuspir ou regurgitar a dose aplicada, **NÃO** administrar outra dose.

Conduta a ser adotada frente à situação vacinal:

Vide informe Técnico da Campanha de Vacinação Contra a Poliomielite CVE – 2020 disponível na página: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/>



Precauções gerais:

- Em doenças febris agudas, moderadas ou graves, recomenda-se adiar a vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença;
- Em casos de diarreias graves e/ou vômitos intensos recomenda-se adiar a vacinação.

Contraindicações gerais:

- Pessoas com imunodeficiência humoral ou mediada por células, neoplasias, uso de terapia imunossupressora;
- Comunicantes de pessoas com imunodeficiência humoral ou mediada por células, neoplasias, uso de terapia imunossupressora;
- Pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e seus comunicantes;
- História de alergia tipo anafilática a antibióticos contidos na vacina (neomicina, polimixina e estreptomicina);
- História de pólio vacinal associada à dose anterior.

Eventos adversos:

A VOP é bem tolerada e raramente está associada a eventos adversos.

O principal evento adverso é a paralisia pós-vacinal, tanto no vacinado como no comunicante, ocasionando a paralisia flácida aguda (PFA), podendo determinar sequelas motoras. Apresenta quadro agudo febril, que cursa com déficit motor flácido de intensidade variável, geralmente assimétrico.

A taxa de paralisia é substancialmente maior nas primeiras doses da VOP que em doses subseqüente.

Notificar e investigar todos os casos - maior detalhamento no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação do Ministério da Saúde. 3ª Edição, 2014.



Campanha de Multivacinação para atualização de vacinação da criança e do adolescente menor de 15 anos de idade

Objetivos:

- ✓ Oportunizar o acesso às vacinas oferecidas pelo PNI;
- ✓ Atualizar a situação vacinal e melhorar as coberturas vacinais;
- ✓ Diminuir a incidência das doenças imunopreveníveis;
- ✓ Contribuir para o controle, eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Público Alvo:

Não vacinados ou com esquemas incompletos, menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias) de acordo com o Calendário.

Meta: atualizar o esquema vacinal das crianças e adolescente menores de 15 anos de idade, de acordo com as recomendações do Calendário PNI.

O desempenho da vacinação será avaliado com base nas doses aplicadas e registradas no Sistema de Informação durante o período da campanha, para cada vacina disponível.

Estratégia de vacinação seletiva:

A população alvo deve comparecer ao posto de vacinação para que a caderneta seja avaliada e o esquema vacinal atualizado, de acordo com a situação encontrada.

Quadro de esquemas vacinais – Ver Documento Técnico CVE: quadro 3.

Vacinas do Calendário da Criança e esquemas até os seis anos de idade.

Quadro 4: vacinas do Calendário da Criança a partir dos sete anos de idade e do Calendário do Adolescente. <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/>



Vacinação simultânea:

A vacina contra a Febre Amarela **não deve ser administrada** simultaneamente com a vacina Tríplice Viral, ou Tetra Viral, em crianças **menores de 2 (dois) anos** de idade. O intervalo entre essas deverá ser de 30 dias.

Em caso de ausência de dose prévia de Tríplice Viral e Febre Amarela em menores de 2 anos de idade, **priorizar a vacinação contra o Sarampo, com Tríplice Viral** e aguardar 30 dias para vacinação contra a Febre Amarela.

Prazo para utilização das vacinas após abertura do frasco:

Atenção para a vacina Meningocócica ACWY conjugada, frasco dose única, de qualquer laboratório – uso imediato.

Exposição à alteração de temperatura – encaminhar para avaliação da Divisão de Imunização/CVE **como as demais vacinas.**

AVALIAÇÃO DOS DADOS:

Para uma avaliação preliminar da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente - 2020, o consolidado dos dados acumulados de comparecimento deverá seguir o cronograma abaixo:

- 08/10/2020
- 15/10/2020
- **17/10/2020**
- 19/10/2020
- 22/10/2020
- 29/10/2020
- 05/11/2020

Referencia: Informe Técnico CVE – Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação em Crianças e Adolescentes - 2020

Programa Municipal de Imunização
Coordenadoria Setorial de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis